

poder

PAINEL

VERA MAGALHÃES

painel@uol.com.br

Sinal amarelo

Debruçado sobre os números do Datafolha, o QG de Fernando Haddad lamenta os reveses petistas na Justiça Eleitoral, que puniu o partido com a suspensão da veiculação dos programas estadual e nacional de TV no primeiro semestre. “Sem o palanque eletrônico, vamos atravessar o deserto até agosto”, diz haddadista apreensivo com a subexposição do ex-ministro.

A pesquisa, que dá ao pré-candidato de 3% a 8%, deve antecipar a escolha dos coordenadores da campanha e do programa de governo. Haddad avisou o PT que só baterá o martelo após consultar Lula, o que espera fazer assim que o ex-presidente deixar o hospital.

Trio de ferro O conselho político do pré-candidato petista espera que os números estimulem o engajamento de Lula, internado ontem com uma infecção pulmonar leve, de Dilma Rousseff e, sobretudo, de Marta Suplicy.

Efeméride Até agora ausente dos eventos pró-Haddad, a senadora reservou sua agenda esta semana para compromissos alusivos ao Dia Internacional da Mulher.

Reengenharia Com o desempenho eleitoral do ex-ministro na pré-campanha em xeque, a CNB, corrente majoritária do PT, voltou à carga cobrando mais espaço no núcleo haddadista.

Menos A reação beligerante de José Aníbal (PSDB) ao ingresso de José Serra na corrida pela prefeitura paulistana preocupa o Bandeirantes. Ontem, o secretário de Energia reafirmou a Geraldo Alckmin sua disposição de seguir nas prévias. No estafe alckmista, há quem defenda seu afastamento do governo.

Máquina Depois de deputados e vereadores tucanos, correligionários de Serra pretendem convocar novo ato de apoio ao ex-governador, desta vez com secretários estaduais, municipais e servidores comissionados. A realização do evento causa controvérsia até entre serristas.

Centrão Segundo colocado no Datafolha, Celso Russomanno (PRB) quer montar o que chama de “frente contra a polarização da eleição paulistana”. A ideia é preparar uma agenda de reuniões regulares com Netinho de Paula (PC do B), Paulinho (PDT), Soninha Francine (PPS) e Gabriel Chalita (PMDB).

» com FÁBIO ZAMBELI e ANDRÉIA SADI

tiroteio

O bate-boca entre a Fifa e o governo parece briga de adolescente na escola. Como castigo, Aldo tem que fazer o dever atrasado e Valcke poderia ficar em silêncio no canto da sala.

DO LÍDER DO PPS NA CÂMARA, RUBENS BUENO (PR), sobre o embate público entre o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, e o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, às vésperas da votação da Lei Geral da Copa na Câmara.

contraponto

Fica para a próxima

O ministro Edison Lobão (Minas e Energia) esteve no Palácio da Alvorada num domingo para gravar o programa “Bom Dia, Ministro” com a presidente Dilma Rousseff. Resolveu aproveitar para tentar despachar com ela a respeito de outros assuntos, mas não teve êxito.

—Lobão, me desculpe, mas meu neto está aqui. E hoje é domingo e eu vou ficar com ele —, encerrou Dilma.



Código Florestal deve anistiar 75% das multas milionárias

Texto, pronto para votação final, prevê perdão a punição anterior a julho de 2008

Valor total perdoado com a nova regra será de R\$ 492 milhões, somados apenas os maiores desmatadores

LÚCIO VAZ
JOÃO CARLOS MAGALHÃES
DE BRASÍLIA

A aprovação do novo Código Florestal, prevista para esta semana, deve levar à suspensão de três em cada quatro multas acima de R\$ 1 milhão impostas pelo Ibama por desmatamento ilegal.

A **Folha** obteve a lista sigilosa e atualizada das 150 maiores multas do tipo expedidas pelo órgão ambiental e separou as 139 que superaram R\$ 1 milhão. Dessas, 103 (ou pouco menos que 75%) serão suspensas se mantido na Câmara o texto do código aprovado no Senado. Depois, ele segue para a sanção da presidente Dilma Rousseff.

Pelo texto, serão perdoadas todas as multas aplicadas até 22 de julho de 2008, desde que seus responsáveis se cadastrem num programa de regularização ambiental. As punições aplicadas depois disso continuarão a valer.

Para conseguir o perdão, o produtor terá três alternativas: recompor a reserva legal (metade da área pode ser com espécies exóticas), permitir a regeneração natural ou comprar área de vegetação nativa de mesmo tamanho e bioma do terreno desmatado.

As multas milionárias que devem ser anistiadas somam R\$ 492 milhões (60% do total das multas acima de R\$ 1 milhão) e se referem à destruição de 333 mil hectares de vegetação —equivalente a duas cidades de São Paulo.

Quando contadas as multas de todos os valores, a anistia chega a R\$ 8,4 bilhões.

A maioria das infrações milionárias foi aplicada pelo Ibama entre 2006 e 2008. Nenhuma foi paga até hoje.

Ao menos 48 desses produtores também respondem a processos judiciais por crimes contra o ambiente. A punição a esses crimes deverá ser extinta. Dez foram processados também por manter trabalhadores em condições análogas à de escravo.

A maior parte dos infratores é dona de fazendas e de empresas agropecuárias, mas há também ligados a madeireira, agroindústria, frigorífico, curtume, imobiliária e posto de gasolina.

Só os dez maiores desmatadores destruíram 98 mil hectares e receberam multas no valor de R\$ 166 milhões.

O maior, Léo Andrade Gomes, do Pará, sofreu infrações que somam R\$ 32,2 milhões. Derrubou 15 mil hectares de florestas, ou 150 km².

O ex-deputado federal Ernanandes Amorim (PTB-RO) foi multado em R\$ 2,4 milhões por danos ambientais numa área de 1.600 hectares.

A infração de maior valor da lista de 150, R\$ 23,3 milhões, foi aplicada à agropecuária Santa Bárbara Xingua, em São Félix do Xingu (PA), que tem o empresário Daniel Dantas como acionista e investidor. Mas essa não poderá ser perdoada porque

DESMATADORES PERDOADOS

Novo Código Florestal pode anistiar multas a produtores que desmataram

COMO É HOJE

> Um produtor que desmata pode receber multa de até R\$ 50 milhões (R\$ 5.000 por hectare em média), ter a atividade suspensa e ser preso por até quatro anos



COMO VAI FICAR
> Se aprovado, o código vai permitir que quem desmatou até 22.jul.2008 se inscreva em um programa de regularização ambiental

Suspensão de penas

> Com a adesão ao programa, o produtor terá as sanções administrativas **suspensas** e as multas **convertidas** em serviços de recuperação ambiental
> A **punição** dos crimes contra a flora será **extinta** após a regularização da área

Anistia

> Serão **suspensas multas** no valor total de **R\$ 8,37 bilhões**

O QUE É O CÓDIGO FLORESTAL

> Peça-chave da legislação ambiental, define as áreas que devem ter a vegetação conservada e as que podem ser usadas para agricultura e pecuária. Novo projeto atualiza o código vigente, de 1965

TRAMITAÇÃO

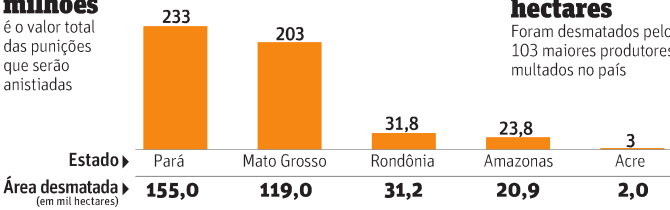
> Projeto foi aprovado em maio de 2011 na Câmara, e em dezembro no Senado. Como o texto sofreu modificações no Senado, deve voltar para análise dos deputados. A votação está prevista para este mês. Se aprovado, o texto segue para sanção presidencial

R\$ 492 milhões

é o valor total das punições que serão anistiadas

AS MULTAS MILIONÁRIAS

Total por Estado, em R\$ milhões



OS 10 MAIORES DESMATADORES

Produtor	Município	Área desmatada (em hectares)	Valor (em R\$ milhões)
Léo Andrade Gomes	Santa Maria das Barreiras e Santana do Araguaia (PA)	15.247	32,2
Claudemir Guareschi	Alto Boa Vista (MT)	4.016	20
Honorato Lourenço de Moraes	Dom Eliseu (PA)	12.100	18,1
Olivier Vieira	São José do Xingu (MT)	3.519	17,6
Décio Aquino Rosa	Cumaru do Norte (PA)	5.561	15,1
Almir Ricci Júnior	Cumaru do Norte (PA)	14.942	14,9
José de Castro Aguiar Filho	São José do Xingu (MT)	9.483	14,2
Mário Luiz Breda	Jacareacanga (PA)	8.308	12,4
Jair Roberto Simonato	Costa Marques (RO) e Apiaçás (MT)	17.438	11,1
Sebastião Lourenço Oliveira	Redenção (PA)	7.400	11,1

a autuação ocorreu em 2010.

Auditor do Ibama e procuradores federais avaliam que a anistia vai atrasar ainda mais os processos administrativos e judiciais, além de sinalizar a impunidade, estimulando novos crimes.

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva afirma que o novo código “promove a anistia dos grandes desmatadores, reduz a proteção do meio ambiente e vai aumentar o desmatamento”. “Quem desmatou mais será favorecido porque suas propriedades estão mais valorizadas.”

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Moreira Mendes (PPS-RO), defende o modelo de anistia proposto.

“Há 20 anos, não havia preocupação com o ambiente. Seguimos a tradição dos nossos pais. Essa preocupação evoluiu muito. Mas temos que considerar a situação de fato e fazer a transição. O que está feito, está feito.”

» OUTRO LADO <

Quem desmata não é bandido, afirma produtor

DE BRASÍLIA

A **Folha** tentou contato com os dez maiores desmatadores, mas a maioria estava incomunicável em suas fazendas. Não houve resposta aos recados deixados.

O produtor Mário Luiz Breda destruiu 8,3 mil hectares de floresta objeto de especial preservação, em janeiro de 2007, e recebeu três multas no valor de R\$ 12,4 milhões.

Ele aguarda pela anistia e reclama do tratamento que a sua classe bem recebendo: “Não é porque a gente é desmatador que é bandido. Nós somos todos trabalhadores, mas viramos marginal da noite para o dia”, diz.

307 mil hectares

Foram desmatados pelos 103 maiores produtores multados no país

Olivier Vieira recebeu multa de R\$ 17,7 milhões por desmatar 3,5 mil hectares em São José do Xingu (MT), no Nordeste do Estado. Disse que não se lembrava: “Sou só um pequeno sócio nessa empresa. Não cuida dessa parte”.

Décio Aquino Rosa desmatou 5,5 mil hectares em Cumaru do Norte (PA) e recebeu multas no total de R\$ 15,1 milhões em 2007 e 2008. A União tenta recuperar R\$ 19,9 milhões por via judicial. Na Justiça, disse que foi obrigado a desmatar porque a área estaria em “conflito agrário”.

A Santa Bárbara afirma que houve equívoco do Ibama na aplicação das multas. “Algumas se referem a áreas que sequer são da empresa, outras dizem respeito a áreas que, devidamente autorizadas, passaram pelo processo de limpeza de pasto”, diz nota da empresa.